

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

SIMULAÇÃO CLÍNICA NA PRODUÇÃO DE ENFERMEIROS PERQUISADORES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa – Ciências da Saúde

SCHILA, Caroline¹ (carolineschila@gmail.com); **MARRAN, Ana Lúcia²** (segundo.autor@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Enfermagem da UEMS;

² – Docente do Curso de Enfermagem e do Mestrado em Ensino e Saúde da UEMS.

Introdução: A partir da década de 1990, a educação superior brasileira passou por mudanças significativas, especialmente na reformulação curricular dos cursos de graduação, destacando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a área da saúde nos anos 2000. Na enfermagem, essa reformulação visava romper com o modelo clínico tradicional e formar profissionais críticos e reflexivos, aptos a atuar na assistência integral à saúde. A simulação clínica emergiu como metodologia ativa fundamental para o desenvolvimento técnico, de autonomia e preparo crítico do estudante, conforme exigências das DCNs de 2001. Essa estratégia permite a repetição de técnicas, correção de falhas e vivência de situações que se assemelham com as que serão encontradas na prática profissional, promovendo segurança ao paciente e aprimorando competências essenciais como confiança e agilidade na assistência. Para ser eficaz, a simulação deve ser baseada em evidências científicas e pautar-se em princípios de simplicidade e objetividade. Apesar de recente na academia brasileira, a simulação clínica tem sido tema crescente das pesquisas no país. Este estudo investigou como a simulação clínica está representada nas publicações científicas de enfermeiros inseridos em grupos de pesquisa dedicados ao tema. **Objetivo:** Compreender a inserção da simulação clínica nos artigos publicados por enfermeiros pesquisadores. **Metodologia:** Este estudo adotou uma revisão sistemática narrativa para analisar a produção científica sobre simulação clínica que tem como autores enfermeiros vinculados a grupos de pesquisa brasileiros. Foram identificados grupos no Diretório do CNPq dedicados ao tema, e seus pesquisadores tiveram seus Currículos Lattes e publicações levantados. A coleta de dados foi organizada e analisada por bibliometria, considerando tempo, frequência e periódicos. A análise temática de conteúdo permitiu identificar as principais temáticas nas publicações, culminando em uma síntese interpretativa. Foram incluídos artigos com “simulação clínica” no título ou descritores e autoria de enfermeiros desses grupos. Por usar dados públicos, a pesquisa dispensou aprovação ética. **Resultados e Conclusão:** Foram analisados 14 artigos publicados, centrados na simulação clínica segundo os Currículos Lattes de enfermeiros pesquisadores, revelando uma crescente ênfase dessa temática no cenário acadêmico nacional entre 2016 e 2024, com maior número no ano de 2022. Foi analisada a metodologia, objetivos e público-alvo de cada artigo identificando que a maioria dos estudos tem enfoque em estudantes e profissionais da saúde, explorando diferentes métodos, desde pesquisas quase experimentais até revisões integrativas, e objetivos voltados para construção, identificação, avaliação e validação de instrumentos de ensino, contribuições da simulação na formação de profissionais e levantamento da produção científica. A simulação se apresenta como estratégia pedagógica essencial no ensino da enfermagem. Além do desenvolvimento técnico, a simulação promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e não técnicas, como comunicação e tomada de decisão, fundamentais para a prática profissional segura. Dessa forma, a simulação clínica é consolidada como metodologia ativa, que rompe com o ensino tradicional, potencializando a aprendizagem significativa, e sua expansão contínua nas produções científicas é fundamental para aprimorar a formação e a qualidade da assistência em enfermagem baseada em evidências.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Ativa, Enfermagem, Simulação Clínica.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa de bolsa de Iniciação científica da UEMS.